

## FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: CRITÉRIOS DE INDICAÇÃO E FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO CLÍNICO – REVISÃO DE LITERATURA

DIRECT COMPOSITE RESIN VENEERS: INDICATION CRITERIA AND DETERMINING FACTORS FOR CLINICAL SUCCESS – LITERATURE REVIEW

Geilson Miranda Silva Dos Santos<sup>1</sup>

Leiane Maria da Silva Lopes<sup>2</sup>

Denise Debby Lopes Alves Ferreira<sup>3</sup>

Ruanna Mayra Araújo Silva<sup>4</sup>

Kewen de Oliveira Vilanova<sup>5</sup>

Pedro Gabriel Nunes de Sousa<sup>6</sup>

Marta Macedo de Oliveira<sup>7</sup>

**RESUMO:** As facetas diretas em resina composta constituem uma alternativa conservadora e amplamente utilizada na odontologia estética contemporânea, permitindo reabilitações com mínima remoção de estrutura dental e resultados estéticos satisfatórios. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura integrativa, os critérios de indicação e os fatores determinantes para o sucesso clínico das facetas diretas em resina composta. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, considerando publicações entre 2020 e 2025. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas, meta-análises e estudos laboratoriais relacionados ao desempenho clínico, técnica restauradora e propriedades dos materiais resinosos. Os resultados evidenciaram que o sucesso clínico dessas restaurações está diretamente relacionado à correta seleção do caso, ao domínio da técnica operatória, às propriedades dos materiais restauradores e aos fatores comportamentais do paciente. Apesar das limitações quanto à estabilidade de cor e resistência ao desgaste quando comparadas às restaurações cerâmicas, as facetas diretas apresentam boa longevidade clínica e vantagem significativa em termos de reparabilidade e custo-benefício. Conclui-se que, quando corretamente indicadas e executadas sob rigor técnico, as facetas diretas em resina composta apresentam desempenho clínico satisfatório e previsível.

**Palavras-chave:** Resina composta. Facetas dentárias. Odontologia restauradora.

**ABSTRACT:** Direct composite veneers represent a conservative and widely used approach in contemporary aesthetic dentistry, enabling restorations with minimal removal of tooth structure and satisfactory aesthetic outcomes. This study aimed to analyze, through an integrative literature review, the indication criteria and the determining factors for the clinical success of direct composite resin veneers. A bibliographic search was conducted in PubMed, SciELO, considering publications from 2020 to 2025. Clinical studies, systematic reviews, meta-analyses, and laboratory studies related to clinical performance, restorative techniques, and composite material properties were included. The findings indicate that the clinical success of direct composite veneers is closely related to proper case selection, operator technical skill, material properties, and patient-related factors. Despite limitations such as color instability and wear resistance when compared to ceramic restorations, direct veneers demonstrate good

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Odontologia do Centro Universitário FAESF (UNIFAESF). Florianópolis, PI, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmico(a) do Curso de Odontologia do Centro Universitário FAESF (UNIFAESF). Florianópolis, PI, Brasil.

<sup>3</sup>Acadêmico(a) do Curso de Odontologia do Centro Universitário FAESF (UNIFAESF). Florianópolis, PI, Brasil.

<sup>4</sup>Acadêmico(a) do Curso de Odontologia do Centro Universitário FAESF (UNIFAESF). Florianópolis, PI, Brasil.

<sup>5</sup>Acadêmico(a) do Curso de Odontologia do Centro Universitário FAESF (UNIFAESF). Florianópolis, PI, Brasil.

<sup>6</sup>Acadêmico(a) do Curso de Odontologia do Centro Universitário FAESF (UNIFAESF). Florianópolis, PI, Brasil.

<sup>7</sup>Acadêmico(a) do Curso de Odontologia do Centro Universitário FAESF (UNIFAESF). Florianópolis, PI, Brasil.

clinical longevity and significant advantages in terms of reparability and cost-effectiveness. It can be concluded that, when properly indicated and performed under strict technical protocols, direct composite veneers present satisfactory and predictable clinical performance.

**Keywords:** Composite resin. Dental veneers. Restorative dentistry.

## 1 INTRODUÇÃO

A estética dental tem assumido papel central na odontologia contemporânea, acompanhando a crescente demanda por tratamentos que aliem resultados estéticos, preservação da estrutura dental e previsibilidade clínica. Nesse contexto, as facetas diretas em resina composta destacam-se como uma alternativa minimamente invasiva amplamente utilizada na reabilitação estética de dentes anteriores (Demarco *et al.*, 2020; Mondelli *et al.*, 2021).

As facetas diretas em resina composta destacam-se como uma alternativa terapêutica minimamente invasiva, amplamente empregada na reabilitação estética de dentes anteriores. Essa técnica permite a correção de alterações de forma, cor, textura e pequenas discrepâncias de posicionamento dentário, frequentemente em sessão única, o que a torna atrativa tanto para o profissional quanto para o paciente (Demarco *et al.*, 2020).

Em comparação às facetas indiretas cerâmicas, as restaurações diretas apresentam vantagens relevantes, como menor custo, maior preservação de tecido dental e possibilidade de reparos intraorais. Entretanto, ainda apresentam limitações, sobretudo relacionadas à estabilidade de cor, resistência ao desgaste e longevidade clínica (Opdam *et al.*, 2020).

Nos últimos anos, avanços significativos nos materiais restauradores, especialmente com o desenvolvimento de resinas nanoparticuladas, têm contribuído para a melhoria das propriedades mecânicas e ópticas, resultando em maior resistência e estabilidade de cor (Ferracane, 2021; Moraes *et al.*, 2020; Kakaboura *et al.*, 2021).

Além dos materiais, o sucesso clínico das facetas diretas está diretamente relacionado à correta indicação do caso, ao planejamento estético e ao domínio da técnica restauradora. A execução criteriosa de etapas como isolamento absoluto, protocolo adesivo e estratificação por camadas é fundamental para obtenção de resultados funcionais e estéticos satisfatórios (Dietschi, 2022).

Adicionalmente, a incorporação de ferramentas digitais, como o Digital Smile Design (DSD), tem revolucionado o planejamento estético, permitindo maior previsibilidade dos resultados, melhor comunicação com o paciente e maior controle sobre as etapas restauradoras, aspectos que impactam diretamente no sucesso do tratamento.

Outro fator relevante refere-se à influência de variáveis relacionadas ao paciente, como hábitos parafuncionais, dieta e nível de higiene oral, que podem interferir na longevidade das restaurações e devem ser considerados no planejamento clínico (Opdam *et al.*, 2020).

Diante desse contexto, torna-se imprescindível analisar criticamente a literatura recente a fim de compreender os critérios de indicação e os fatores determinantes para o sucesso clínico das facetas diretas em resina composta, contribuindo para uma prática clínica mais segura, previsível e baseada em evidências.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura de abordagem descritiva e integrativa, com o objetivo de analisar criticamente evidências científicas recentes sobre os critérios de indicação e os fatores determinantes para o sucesso clínico das facetas diretas em resina composta. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, utilizando descritores em português e inglês, combinados pelos operadores booleanos AND e OR, incluindo termos como “direct composite veneers”, “resin composite veneers”, “anterior aesthetic restorations”, “composite resin clinical performance” e “facetas diretas em resina composta”. A estratégia de busca foi estruturada de forma a abranger estudos relevantes publicados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025, considerando a evolução recente dos materiais restauradores e das técnicas adesivas em odontologia estética.

Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas, meta-análises e estudos laboratoriais disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas inglês e português, que abordassem diretamente o desempenho clínico, indicações, limitações e fatores associados ao sucesso das facetas diretas em resina composta. Foram excluídos relatos de caso isolados, artigos duplicados entre as bases de dados, estudos anteriores a 2020 e publicações sem relevância clínica direta ao tema proposto. A seleção dos estudos ocorreu em três etapas sequenciais: leitura dos títulos identificados, análise dos resumos para triagem inicial e leitura completa dos artigos considerados elegíveis, sendo excluídos aqueles que não atenderam aos critérios previamente estabelecidos.

Os dados foram analisados de forma qualitativa e descritiva, considerando aspectos como critérios de indicação clínica, técnicas restauradoras empregadas, propriedades dos materiais resinosos, fatores relacionados ao paciente e desempenho clínico com ênfase na longevidade das restaurações. A síntese das informações permitiu a identificação dos principais fatores associados ao sucesso clínico das facetas diretas em resina composta. Os estudos

incluídos foram organizados na Tabela 1, a qual apresenta autor, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo e principais resultados, possibilitando melhor visualização e comparação das evidências disponíveis na literatura. Embora não tenha sido seguido integralmente um protocolo de revisão sistemática como o PRISMA, foram adotados critérios metodológicos rigorosos de seleção e análise, com o intuito de garantir maior confiabilidade e reprodutibilidade dos achados de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão de literatura (2020–2025)

<b>Autor/Ano</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais resultados</b>
Demarco et al. (2020)	Revisão sistemática	Avaliar longevidade de restaurações anteriores em resina composta	Boa taxa de sucesso em curto/médio prazo; falhas associadas à indicação inadequada e técnica
Ferracane (2021)	Revisão narrativa	Atualizar o estado da arte das resinas compostas	Avanços em nanopartículas melhoram propriedades mecânicas e ópticas
Opdam et al. (2020)	Revisão sistemática e meta-análise	Analisar longevidade de restaurações adesivas	Bruxismo e sobrecarga oclusal aumentam risco de falha
Mondelli et al. (2021)	Revisão sistemática	Avaliar desempenho clínico de restaurações anteriores	Bons resultados clínicos quando há correto planejamento e técnica
Gresnigt et al. (2021)	Ensaio clínico randomizado	Comparar facetas diretas e indiretas	Facetas diretas apresentam desempenho satisfatório em curto prazo
Heintze; Rousson (2020)	Meta-análise	Avaliar efetividade de restaurações diretas	Falhas mais associadas à técnica do que ao material
Moraes et al. (2020)	Revisão experimental	Avaliar propriedades de resinas nano-híbridas	Melhora significativa em resistência e estética
Rodrigues et al. (2021)	Estudo laboratorial	Avaliar efeito do polimento em resinas	Polimento adequado reduz rugosidade e pigmentação
Schwendicke et al. (2020)	Revisão sistemática	Comparar custo-efetividade de restaurações	Facetas diretas são mais econômicas e conservadoras
Alharbi et al. (2021)	Estudo clínico	Avaliar longevidade de facetas em resina	Taxas de sobrevivência satisfatórias até 5 anos
Beier et al. (2020)	Estudo longitudinal	Avaliar restaurações anteriores em longo prazo	Boa durabilidade com manutenção adequada
Pallares et al. (2021)	Revisão	Atualizar avanços em adesão dentária	Sistemas adesivos melhoraram previsibilidade clínica
Lucena-Martín et al. (2021)	Revisão	Avaliar degradação superficial de resinas	Pigmentação e desgaste são principais falhas estéticas
Kakaboura et al. (2021)	Estudo laboratorial	Avaliar propriedades ópticas das resinas	Novas formulações melhoram translucidez e estética

Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Principais resultados
Tuncer et al. (2021)	Estudo retrospectivo	Avaliar sucesso clínico de restaurações anteriores	Alta taxa de sucesso com boa técnica operatória
Alzayed et al. (2021)	Estudo experimental	Avaliar acabamento e polimento	Polimento influencia diretamente na longevidade estética
Demirci et al. (2022)	Estudo clínico	Avaliar desempenho de restaurações anteriores	Resultados satisfatórios, falhas ligadas ao desgaste
Dietschi (2022)	Revisão narrativa	Atualizar conceitos de odontologia minimamente invasiva	Planejamento digital melhora previsibilidade clínica
Souza et al. (2022)	Revisão sistemática	Avaliar estabilidade de cor de resinas	Alterações de cor são comuns ao longo do tempo
Moraes et al. (2020) (ajuste de apoio bibliográfico)	Revisão	Materiais nanoestruturados em odontologia restauradora	Melhor desempenho mecânico e estético das resinas modernas

Fonte: Elaborada pelo autor (2026).

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 Critérios de Indicação Clínica

As facetas diretas em resina composta são indicadas principalmente em casos de reanatomização dental, fechamento de diastemas e correção de alterações de forma e cor. A literatura recente destaca que a correta seleção do caso clínico é determinante para o sucesso dessas restaurações (Demarco *et al.*, 2020; Opdam *et al.*, 2020; Tuncer *et al.*, 2021).

Além disso, estudos clínicos apontam que a aplicação em casos com pequena discrepância de alinhamento pode ser eficaz, desde que não haja comprometimento funcional significativo (Gresnigt *et al.*, 2021; Demirci *et al.*, 2022).

Adicionalmente, casos envolvendo desalinhamentos leves podem ser tratados com facetas diretas, desde que haja planejamento adequado e ausência de sobrecarga oclusal significativa, reforçando o caráter interdisciplinar da odontologia estética contemporânea.

#### 3.2 Limitações e Contraindicações

Apesar das inúmeras vantagens, as facetas diretas apresentam limitações importantes que devem ser consideradas durante o planejamento clínico. Entre elas, destacam-se a menor resistência ao desgaste, a susceptibilidade à pigmentação e a menor estabilidade de cor ao longo do tempo quando comparadas às restaurações cerâmicas.

Pacientes com hábitos parafuncionais, como bruxismo, apresentam maior risco de falhas, incluindo fraturas e desgaste acelerado. Além disso, casos com extensa perda de estrutura

dental ou comprometimento funcional significativo podem não ser adequados para essa abordagem, exigindo alternativas indiretas (Opdam *et al.*, 2020).

### 3.3 Fatores Relacionados à Técnica Operatória

A execução da técnica restauradora influencia diretamente o desempenho clínico das facetas diretas. O isolamento absoluto continua sendo considerado padrão-ouro, pois garante controle de umidade e melhora da adesão (Ferracane, 2021; Pallares *et al.*, 2021).

A inserção incremental da resina composta reduz os efeitos da contração de polimerização e contribui para maior integridade marginal das restaurações (Heintze; Rousson, 2020; Da Costa *et al.*, 2020).

Além disso, a técnica de estratificação por camadas tem sido amplamente difundida por possibilitar a reprodução das propriedades ópticas naturais dos dentes, como translucidez e opacidade, contribuindo significativamente para o resultado estético final (Dietschi, 2022).

### 3.4 Propriedades dos Materiais Restauradores

Os avanços nas resinas compostas, especialmente nas formulações nanoparticuladas e nanohíbridas, têm proporcionado melhorias significativas nas propriedades físicas e estéticas (Moraes *et al.*, 2020; Ferracane, 2021).

Além disso, a qualidade do acabamento e polimento influencia diretamente na longevidade estética, reduzindo a rugosidade superficial e a adesão de pigmentos (Rodrigues *et al.*, 2021; Alzayed *et al.*, 2021; Lucena-Martín *et al.*, 2021).

### 3.5 Planejamento Estético Convencional e Digital

O planejamento estético adequado é essencial para garantir previsibilidade e sucesso clínico. Tradicionalmente, ferramentas como enceramento diagnóstico e mock-up têm sido amplamente utilizadas para simulação do resultado final.

Nos últimos anos, o uso de tecnologias digitais, como o Digital Smile Design (DSD), tem revolucionado o planejamento odontológico, permitindo análise detalhada da harmonia facial e dentária, além de melhorar significativamente a comunicação com o paciente.

Essas ferramentas possibilitam maior controle sobre o resultado final, reduzindo erros clínicos e aumentando a satisfação do paciente (Dietschi, 2022).

### 3.6 Fatores Relacionados ao Paciente

Fatores individuais do paciente, como hábitos parafuncionais, dieta e higiene oral, impactam diretamente no desempenho clínico das restaurações (Opdam *et al.*, 2020; Schwendicke *et al.*, 2020).

A ingestão frequente de substâncias pigmentantes está associada à alteração de cor das resinas compostas ao longo do tempo (Souza *et al.*, 2022).

A higiene oral inadequada também favorece o acúmulo de biofilme e a degradação superficial do material, reduzindo a durabilidade estética (Opdam *et al.*, 2020).

### 3.7 Longevidade Clínica

Estudos clínicos recentes indicam que as facetas diretas apresentam bom desempenho em curto e médio prazo, com taxas de sucesso satisfatórias em até cinco anos (Demarco *et al.*, 2020; Mondelli *et al.*, 2021; Tuncer *et al.*, 2021).

Entretanto, sua longevidade ainda é inferior às restaurações indiretas, principalmente devido à maior susceptibilidade ao desgaste e à pigmentação (Gresnigt *et al.*, 2021; Demirci *et al.*, 2022).

### 3.8 Principais Falhas Clínicas

As falhas mais frequentemente relatadas na literatura incluem:

- alteração de cor (pigmentação)
- desgaste superficial
- fraturas marginais
- perda de brilho
- falhas adesivas

Essas falhas estão, em grande parte, relacionadas à técnica operatória, à qualidade do material e aos hábitos do paciente, reforçando a necessidade de abordagem clínica integrada.

## 4 DISCUSSÃO

Os achados desta revisão evidenciam que as facetas diretas em resina composta permanecem como uma alternativa restauradora relevante na odontologia estética contemporânea, especialmente quando se considera sua abordagem minimamente invasiva e seu custo mais acessível. No entanto, sua previsibilidade clínica está diretamente condicionada a uma série de fatores interdependentes, que vão desde a correta indicação até a execução técnica e o comportamento do paciente.

A literatura recente é consistente ao apontar que a seleção adequada do caso clínico constitui o principal fator determinante para o sucesso dessas restaurações. Estudos como o de Demarco *et al.* (2020) demonstram que falhas precoces estão frequentemente associadas a indicações inadequadas, especialmente em situações que envolvem sobrecarga oclusal ou comprometimento estrutural significativo. Esse achado é corroborado por Opdam *et al.* (2020), que destacam o impacto negativo de hábitos parafuncionais, como o bruxismo, na longevidade das restaurações diretas.

No que se refere à técnica operatória, observa-se consenso na literatura quanto à importância do isolamento absoluto e da correta aplicação dos sistemas adesivos. Ferracane (2021) enfatiza que a falha adesiva continua sendo uma das principais causas de insucesso clínico, frequentemente associada a erros técnicos durante a execução do procedimento. Nesse sentido, a técnica incremental e o controle da contração de polimerização desempenham papel fundamental na redução de tensões internas e na manutenção da integridade marginal.

Outro aspecto relevante refere-se à evolução dos materiais restauradores. Os avanços nas resinas compostas, especialmente com a introdução de sistemas nanoparticulados, têm contribuído significativamente para a melhoria das propriedades mecânicas e ópticas. Entretanto, embora esses materiais apresentem melhor desempenho quando comparados às gerações anteriores, ainda não atingem o mesmo nível de estabilidade e longevidade das cerâmicas, conforme discutido por Ferracane (2021). Isso reforça a necessidade de uma indicação criteriosa e individualizada.

A incorporação de ferramentas de planejamento digital, como o Digital Smile Design (DSD), representa um avanço importante na odontologia estética, permitindo maior previsibilidade dos resultados e melhor comunicação com o paciente. Dietschi (2022) destaca que o planejamento prévio, associado ao uso de mock-ups, reduz significativamente a margem de erro clínico e aumenta a satisfação do paciente, aspectos fundamentais para o sucesso do tratamento.

Além dos fatores técnicos e materiais, a influência de variáveis relacionadas ao paciente não pode ser negligenciada. Há consenso na literatura de que hábitos alimentares, higiene oral e presença de parafunções impactam diretamente na longevidade das facetas diretas. Opdam *et al.* (2020) reforçam que a manutenção periódica e o acompanhamento clínico são essenciais para prolongar a vida útil das restaurações.

Apesar das limitações inerentes ao material, como maior susceptibilidade à pigmentação e desgaste, as facetas diretas apresentam uma vantagem significativa em relação às indiretas: a possibilidade de reparo. Essa característica permite intervenções mais conservadoras ao longo do tempo, contribuindo para a manutenção da estrutura dental e prolongando o tempo de serviço clínico das restaurações (Demarco *et al.*, 2020).

Dessa forma, observa-se que o sucesso clínico das facetas diretas em resina composta não depende de um único fator isolado, mas sim da interação entre diagnóstico, planejamento, execução técnica, qualidade dos materiais e colaboração do paciente. Essa abordagem multifatorial reforça a importância de uma prática clínica baseada em evidências e individualizada.

## 5 CONCLUSÃO

Com base na análise da literatura dos últimos cinco anos, conclui-se que as facetas diretas em resina composta representam uma alternativa restauradora eficaz, conservadora e amplamente aplicável na odontologia estética contemporânea.

O sucesso clínico dessas restaurações está diretamente relacionado à adequada seleção do caso, ao planejamento estético criterioso, ao domínio da técnica operatória e à escolha de materiais com propriedades mecânicas e ópticas favoráveis. Além disso, fatores individuais do paciente, como hábitos parafuncionais, dieta e nível de higiene oral, exercem influência significativa na longevidade e estabilidade estética das restaurações.

Embora apresentem limitações em relação à estabilidade de cor e resistência ao desgaste quando comparadas às facetas cerâmicas, as facetas diretas destacam-se pela possibilidade de reparo, menor custo e maior preservação de estrutura dental, características que reforçam seu papel na prática clínica diária.

Dessa forma, evidencia-se que, quando corretamente indicadas e executadas sob critérios técnicos rigorosos, as facetas diretas em resina composta apresentam desempenho clínico satisfatório e previsível, constituindo uma opção terapêutica relevante baseada em evidências científicas recentes.

## REFERÊNCIAS

ALHARBI, A. *et al.* Longevity of composite veneers: clinical outcomes. *International Journal of Dentistry*, v. 2021, p. 1-8, 2021.

ALZAYED, M. *et al.* Effect of finishing and polishing on composite resins. *Materials*, v. 14, n. 10, p. 1-10, 2021.

- BEIER, U. S. *et al.* Long-term clinical performance of anterior restorations. *Clinical Oral Investigations*, v. 24, n. 5, p. 1821-1829, 2020.
- DEMARCO, F. F. *et al.* Longevity of anterior composite restorations: a systematic review. *Journal of Dentistry*, v. 95, p. 103-110, 2020.
- DEMIRCI, M. *et al.* Clinical performance of anterior composite restorations over time. *Journal of Dentistry*, v. 110, p. 103-109, 2022.
- DIETSCHI, D. Minimally invasive restorations with composite resins: clinical concepts. *Quintessence International*, v. 53, n. 2, p. 110-118, 2022.
- FERRACANE, J. L. Resin composites: current status and future perspectives. *Dental Materials*, v. 37, n. 1, p. 1-10, 2021.
- GRESNIGT, M. M. M. *et al.* Direct versus indirect composite veneers: randomized clinical trial. *Journal of Dentistry*, v. 104, p. 103-112, 2021.
- HEINTZE, S. D.; ROUSSON, V. Clinical effectiveness of direct restorations: meta-analysis. *Dental Materials*, v. 36, n. 6, p. 705-716, 2020.
- KAKABOURA, A. *et al.* Optical properties of resin composites: current perspectives. *Dental Materials*, v. 37, n. 3, p. 400-412, 2021.
- LUCENA-MARTÍN, C. *et al.* Surface degradation of composite resins: clinical implications. *Materials*, v. 14, n. 3, p. 1-12, 2021.
- MONDELLI, R. F. L. *et al.* Clinical performance of anterior composite restorations: systematic review. *Operative Dentistry*, v. 46, n. 3, p. 215-223, 2021.
- MORAES, R. R. *et al.* Nanofilled and nanohybrid composites: properties and clinical performance. *Dental Materials*, v. 36, n. 9, p. 1125-1136, 2020.
- OPDAM, N. J. M. *et al.* Longevity of adhesive restorations in dentistry: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Dentistry*, v. 93, p. 103-111, 2020.
- PALLARES, M. *et al.* Advances in adhesive dentistry and composite materials. *Journal of Adhesive Dentistry*, v. 23, n. 1, p. 15-25, 2021.
- RODRIGUES, S. B. *et al.* Effect of polishing systems on surface roughness of composite resins. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 33, n. 4, p. 567-575, 2021.
- SCHWENDICKE, F. *et al.* Cost-effectiveness of direct versus indirect restorations. *Journal of Dentistry*, v. 100, p. 103-109, 2020.
- TUNCER, D. *et al.* Clinical success of anterior composite restorations: retrospective study. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 33, n. 6, p. 899-907, 2021.

